

24-10-79

Terrorismo

Mais ameaças de nazistas. Vítima: um rabino.

O grupo que diz pertencer a um Movimento de Reorganização Nazista voltou a fazer ameaças: o Departamento Estadual de Ordem Política e Social revelou ontem que o rabino J. Beer, da sinagoga do Bom Retiro, estava sendo ameaçado.

O rabino J. Beer queixou-se à polícia dizendo que tem sido ameaçado por estranhos e que, há alguns dias, dois rapazes chegaram a derrubar o seu chapéu na rua, depois de ofenderem-no. Após receber essa queixa, o Deops montou um esquema de proteção ao rabino e as ameaças cessaram. Outras pessoas estão sendo ameaçadas por estranhos que atiram objetos em suas residências, segundo o Deops.

Ontem à tarde, uma alta fonte da polícia paulista comentou que "seria bom se as publicações em torno desse caso se limitassem a coisas concretas". Disse que "essa molecada tem um espírito de imitação muito grande, e, devido à amplitude das publicações, eles só tendem a ficar repetindo essas coisas".

Sobre a informação dada pela mulher do físico nuclear Mário Schemberg, de que um dos invasores de sua residência seria um estudante de letras da USP, o Deops informou que poderá requisitar as fichas dos estudantes desse curso para que sejam todas vistas com atenção por Lourdes Cedran, a mulher do físico. Desta forma, espera-se que haja um possível reconhecimento.

"De qualquer jeito — comentou um policial —, a gente espera que, com a publicação do caso e do retrato falado, alguém que conheça os agressores da senhora Lourdes Cedran acabe fazendo a denúncia."

(Isso aconteceu recentemente, quando da greve dos bancários de São Paulo: um funcionário da CMTC foi fotografado pelos jornais, atirando escada e paus contra agências de bancos. Ele foi denunciado por alguns colegas e assim a polícia conseguiu localizá-lo em questão de poucos dias.)

Ontem, o diretor do Deops, delegado Romeu Tuma, explicou que não tem havido prisões de suspeitos, ao contrário do que se chegou a anunciar. Sábado, disse Tuma, três rapazes realmente foram detidos, mas porque estavam pichando muros e paredes com a cruz suástica.

Levados ao Deops, eles foram interrogados na Divisão de Ordem Política, e as suspeitas de que eles fariam parte do Movimento de Reorganização Nazista foram totalmente afastadas.

— Além dessas detenções, não houve mais nenhuma — assegurou Romeu Tuma.

O Movimento de Reorganização Nazista

começou a agir, segundo informações oficiais, no início de setembro. No dia 18 daquele mês, à tarde, alguém ligou para a residência do físico nuclear Mário Schemberg e fez ameaças. Na noite daquele mesmo dia, quando o físico havia saído, dois homens invadiram a sua residência, no bairro do Sumaré, e agrediram sua mulher, Lourdes Cedran.

Os dois estranhos fizeram perguntas sobre documentos particulares do físico e disseram que "iam acabar com o carisma dele". Só foram embora depois que Lourdes Cedran gritou pela empregada.

Através das descrições oferecidas por Lourdes Cedran, que é pintora, a polícia conseguiu elaborar o retrato falado dos dois invasores. Um deles é moreno e tem os cabelos e a barba compridos. O outro é louro, os cabelos são bem curtos. Esta foi a única vez, ao que se sabe, que membros do Movimento foram vistos.

O rapaz moreno seria o estudante de Letras da USP.

Outros físicos e artistas plásticos também têm recebido ameaças. O caso mais recente é o do rabino J. Beer, do Bom Retiro. O movimento e as ameaças estão sendo investigados por dois delegados da Divisão de Ordem e Política do Deops.

Ontem, o governador Paulo Salim Maluf comentou, assim, as ameaças que o físico Mário Schemberg vem recebendo:

— Isso não merece consideração de minha parte, porque é contra a tradição da família brasileira.

No Rio, o vereador emedebista Antonio Carlos de Carvalho teve sua casa invadida, ontem de madrugada, por um grupo supostamente nazista. Não há sinais de arrombamento na casa; os invasores conseguiram apanhar as roupas do vereador e de sua esposa sem acordá-los e levá-las para a sala, onde deixaram espalhados vários papéis e uma mensagem ameaçadora. Há tempos o vereador vem recebendo cartões de advertência com o timbre do CCC — Comando de Caça aos Comunistas.

Ontem, a Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo divulgou uma nota em que repele as ameaças feitas a seu presidente, o advogado José Carlos Dias, por um membro do Movimento de Reorganização Nazista. Como presidente da Comissão, o advogado foi procurado, há cerca de um mês e meio, pelos cientistas e artistas que estavam sendo ameaçados. Posteriormente, José Carlos Dias encaminhou o caso à polícia, sem deixar de acompanhá-lo. A pessoa que fez as ameaças ao advogado queria que ele deixasse de dar divulgação aos telefonemas anônimos.

A Alemanha julga ex-nazistas. E os judeus protestam.

Um ex-chefe da Gestapo de Paris, durante a Guerra, e outros dois ex-nazistas, começaram a ser julgados ontem por

um tribunal da cidade de Colônia, na Alemanha, acusados de terem enviado quase 70 mil judeus e comunistas

aos campos de concentração. Enquanto isso, judeus reunidos defronte o tribunal promoviam uma manifestação de

protesto contra os ex-nazistas: Kurt Liskka, de 70 anos, Martin Hagen, de 65 anos, e Ernst Heinrichson, de 59.